

Análise MENSAL

GUARANÁ

DEZEMBRO DE 2023

MERCADO NACIONAL

1. PREÇOS PAGOS AO PRODUTOR

Conforme a pesquisa de preços realizada pela CONAB, o preço médio pago ao produtor de guaraná tipo 1 na Bahia, em dezembro, situou-se em R\$ 64,05/kg, apresentando redução de 1,2% na comparação com o mês anterior e aumento de 113,5% na comparação com o mesmo mês do ano anterior (Quadro 1 e Gráfico 1).

O preço pago ao produtor pelo guaraná tipo 2 nesse estado situou-se em R\$ 49,76/kg em dezembro, apresentando redução de 4,0% na comparação com o mês anterior e aumento de 77,7% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

No estado do Amazonas, o preço pago ao produtor em dezembro situou-se em R\$ 45,50/kg, apresentando estabilidade na comparação com o mês anterior e aumento de 19,7% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

Quadro 1 Guaraná: Preços pagos ao produtor nos estados da Bahia (Guaraná Tipos 1 e 2) e Amazonas (Guaraná Tipo 1) - Em R\$ / kg

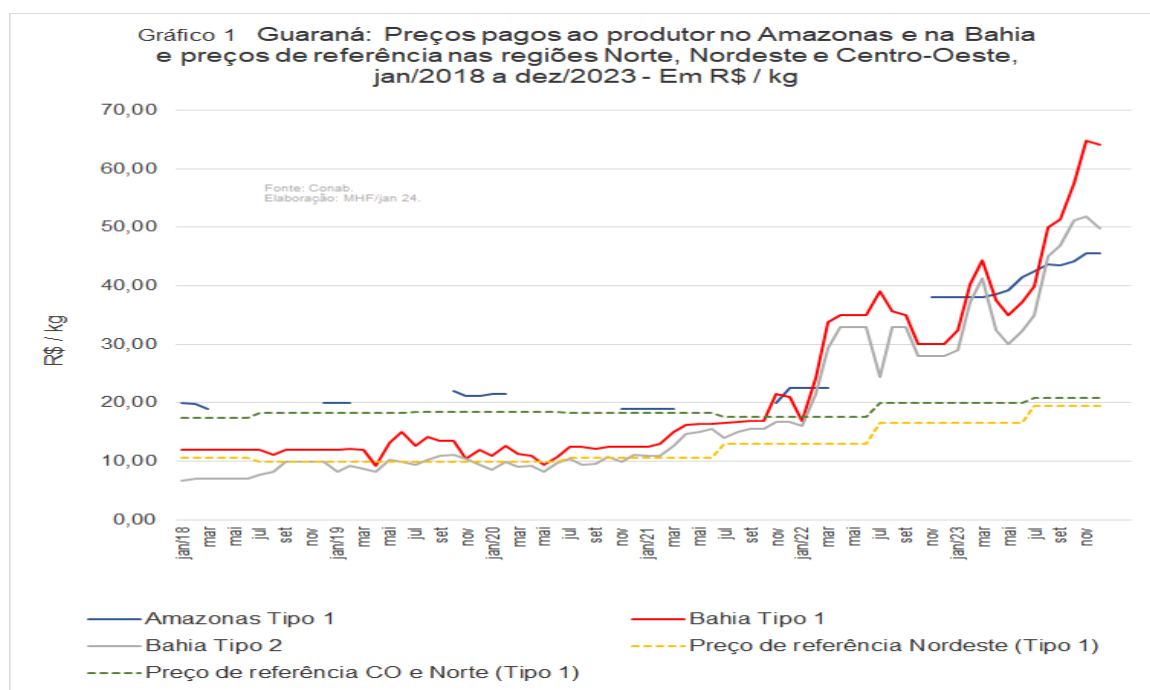
Preço pago ao produtor/ centro de referência	Períodos anteriores		Dezembro 2023 (3)	Variação % (3) / (2) (3) / (1)		Preço de referência para FEE * 2023 / 24 Guaraná tipo 1
	Dezembro 2022 (1)	Novembro 2023 (2)				
Bahia (Tipo 1)	30,00	64,83	64,05	-1,2%	113,5%	Regiões CO e Norte: R\$ 20,80/kg
Bahia (Tipo 2)	28,00	51,81	49,76	-4,0%	77,7%	Região NE: R\$ 19,44/kg
Amazonas (Tipo 1)	38,00	45,50	45,50	0,0%	19,7%	

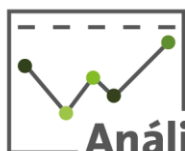
Fonte: Conab.

* - " Não disponível

* Financiamento Especial para Estocagem de Produtos Agropecuários (FEE).

Elaboração: MHF/jan 24.





Análise MENSAL

GUARANÁ

DEZEMBRO DE 2023

2. TENDÊNCIAS DO MERCADO BRASILEIRO

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
Em 2022, último ano com informações oficiais disponíveis, a produção nacional de guaraná recuou 10,3% na comparação com o ano anterior. Nesse ano a produção na Bahia recuou 15,1% e a produção no Amazonas aumentou 6,7%, ambos percentuais na comparação com o ano anterior. No período 2018 a 2022, a produção apresentou redução de 1,3% aa.	O período de colheita do guaraná inicia em novembro e se estende até janeiro nos estados do Amazonas (27,9% da produção nacional em 2022) e na Bahia (63,2% da produção nacional em 2022).
Expectativa: Estima-se preços pagos ao produtor em alta ou estáveis no próximo mês devido à demanda firme.	

GUARANÁ
DEZEMBRO DE 2023

3. DESTAQUE DO ANALISTA

O Gráfico 2 apresenta os preços mensais reais pagos ao produtor para a semente de guaraná, tipo 1, no estado da Bahia, principal estado produtor, que representou 63,2% da produção nacional em 2022, no período 2018 a 2023 (dezembro), corrigidos pelo IPCA de dezembro/2023.

A semente de guaraná vem apresentando tendência firme de valorização dos preços pagos ao produtor nos dois principais estados produtores, Bahia e Amazonas, comportamento impulsionado pela demanda firme e pela redução da produção nos últimos anos.

Em 2023, a média anual dos preços mensais reais pagos ao produtor para o tipo 1, no estado da Bahia, situou-se 126,8% acima do preço médio anual para os anos de 2018 a 2022, e 39,6% acima da média de preços do ano anterior.

Gráfico 2 Guaraná semente (tipo 1) : Preços mensais reais (base IPCA dezembro/2023) pagos ao produtor na Bahia, 2018 a 2023 (dezembro) e média 2018 a 2022
Em R\$/kg

